

DIFERENÇA DA QUALIDADE FISIOLÓGICA E FÍSICA DE SEMENTES DE ARROZ SALVAS E CERTIFICADAS, CULTIVARES IRGA 424 RI E BRS PAMPA



SAGAZ, Quelen Madruga.^{1*}; AVILA, Cledir.¹; STARK, Eduardo Funari.¹; SCHERER, Felipe.¹; SCHITZ, Jeferson.¹
*quelenmsagaz@gmail.com

SUÑE, Anna dos Santos.²; SCHUMACHER, Luciane de Paula.²; RÊGO, Diogo Ricardo Goulart Pereira.²; MENEZES, Fernando Pereira de.²

¹Discentes do Curso de Agronomia, Nível 7 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Agronomia, Nível 7 2022/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

A lavoura de arroz tem se destacado principalmente pela modernização no que se refere à introdução de novas variedades de alto potencial produtivo, manejo e gerenciamento, que contribuíram para a rentabilidade a esta cultura. Outro aspecto fundamental desta modernização é o rápido desenvolvimento nas pesquisas com relação a novas cultivares, o que faz com que haja um grande avanço na qualidade das sementes. A semente, do ponto de vista agrônomo, é o insumo que dá origem a um novo cultivo e da qual, em função de suas características e da maneira como é utilizada, dependem os resultados da nova safra.

A qualidade da semente é essencial para o estabelecimento correto da população de plantas no campo, seu desenvolvimento e produção. Porém, na cultura do arroz, as sementes são consideradas pela maior parte dos produtores como um subproduto, devido ao arroz, em nível de Brasil. Como o principal produto do arroz é o grão, o racional seria esmerar-se na obtenção de sementes de qualidade, pois a escolha correta da mesma é uma das estratégias para garantir a obtenção de alto padrão de produtividade e qualidade.

OBJETIVO

O trabalho teve como objetivo identificar a diferença da qualidade fisiológica e física de sementes de arroz salvas e certificadas, as cultivares utilizadas foram: IRGA 424 RI e BRS PAMPA CL. Foram realizados no Campus rural da Faculdade Ideau, durante os meses de março a junho, os seguintes testes: teste de germinação, teste frio, teor de umidade, envelhecimento acelerado e PMS.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido de março a maio de 2022, no laboratório do Campus Rural da Faculdade IDEAU, localizado no município de Bagé, no estado do Rio Grande do Sul, tendo como coordenadas geográficas latitude de "31°22'35.80" Sul e longitude de "54° 6'23.43" Oeste e altitude de 194 m, com a finalidade de avaliar sementes salvas e certificadas, para verificar e salientar as diferenças de qualidades fisiológicas e físicas destas sementes levando em consideração os atributos genéticos.

Foram utilizados 2 grupos de sementes, 2 lotes, sendo um salvo e outro certificado; das variedades IRGA 424 RI e Pampa CL, e realizados os seguintes testes: teste de germinação, teste frio, peso de mil sementes, teor de umidade e envelhecimento acelerado. Os lotes foram definidos respectivamente na seguinte ordem: lote 1= IRGA 424 RI certificada; lote 2= BRS Pampa CL certificada; lote 3= IRGA 424 RI salva e lote 4= BRS Pampa CL salva.

RESULTADOS

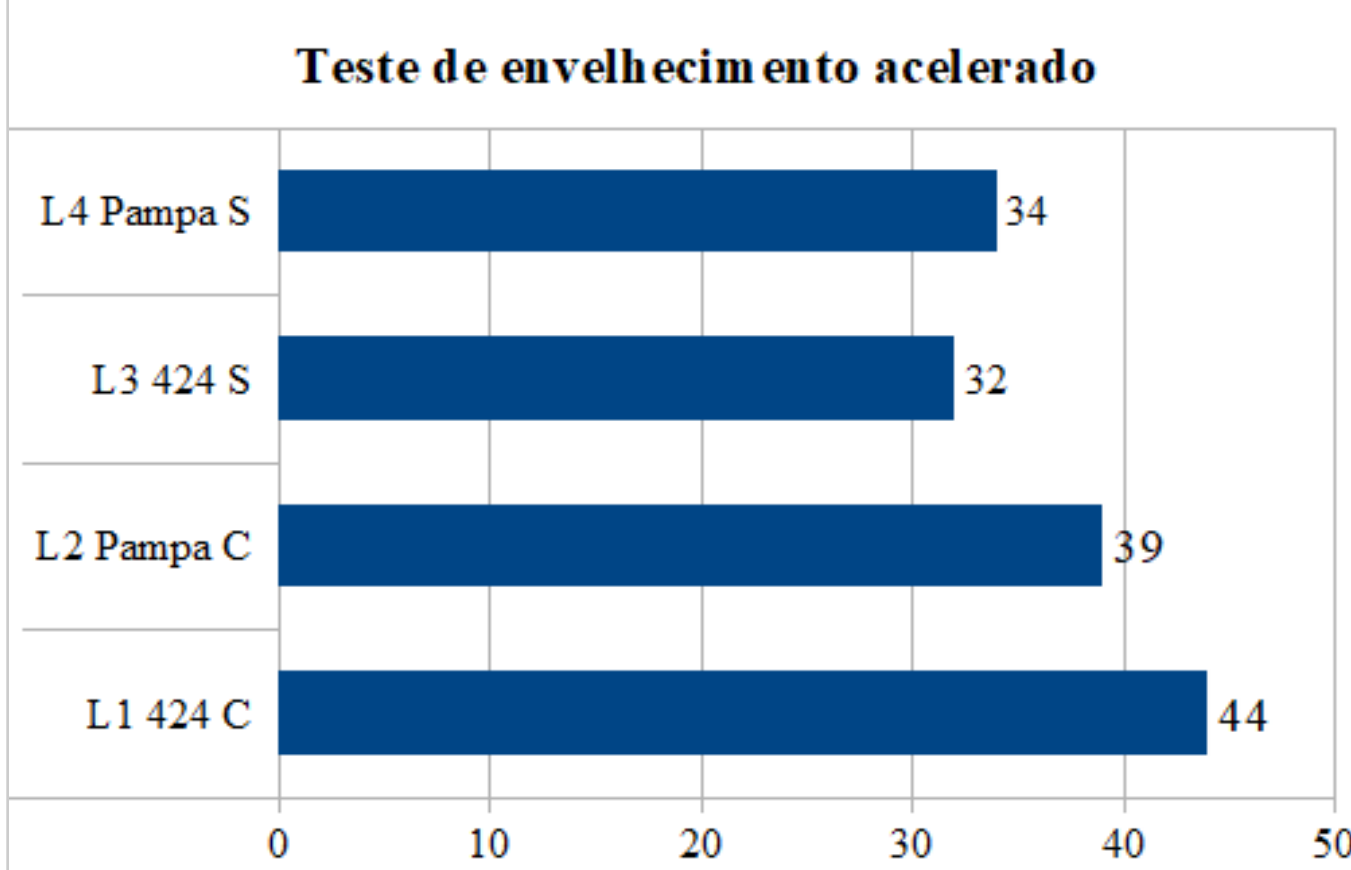
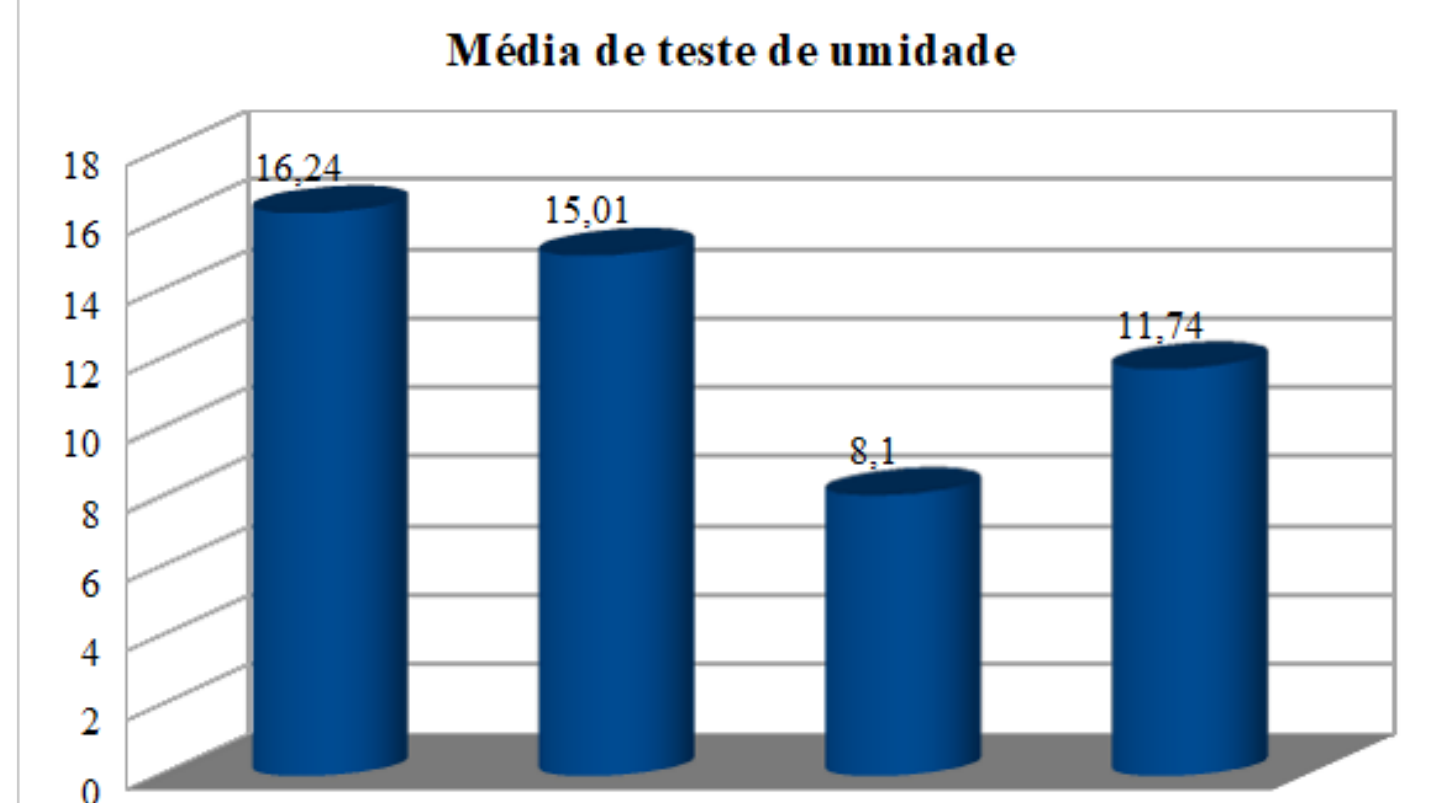
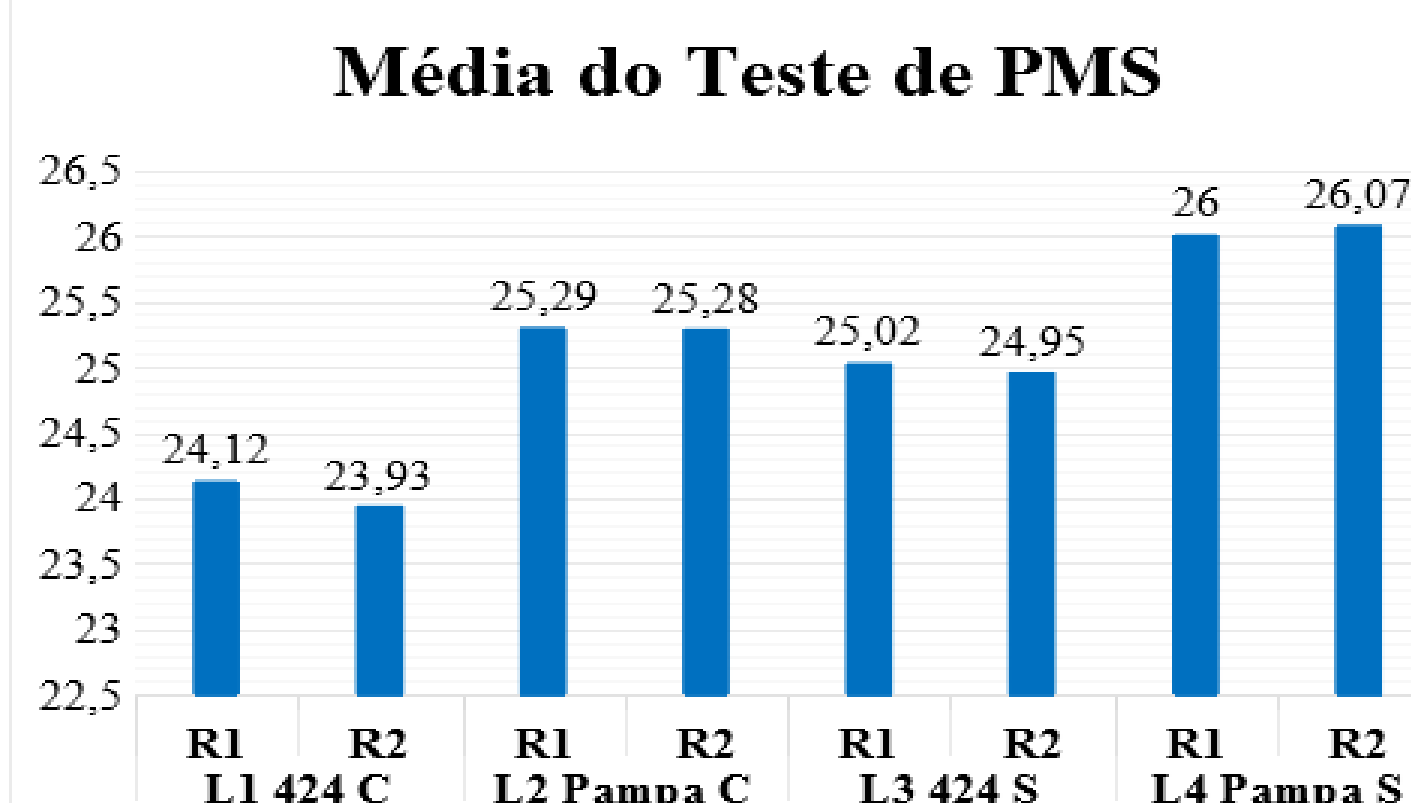
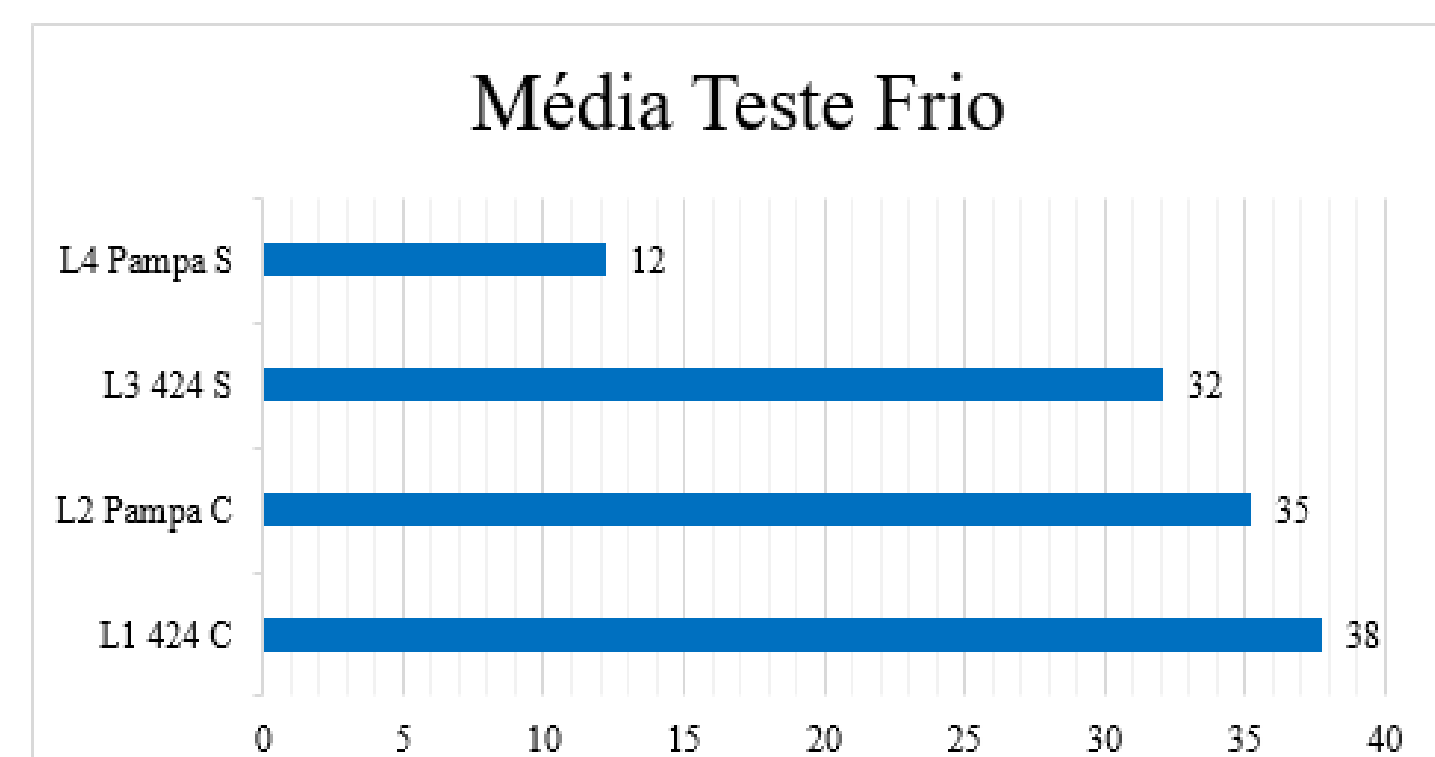
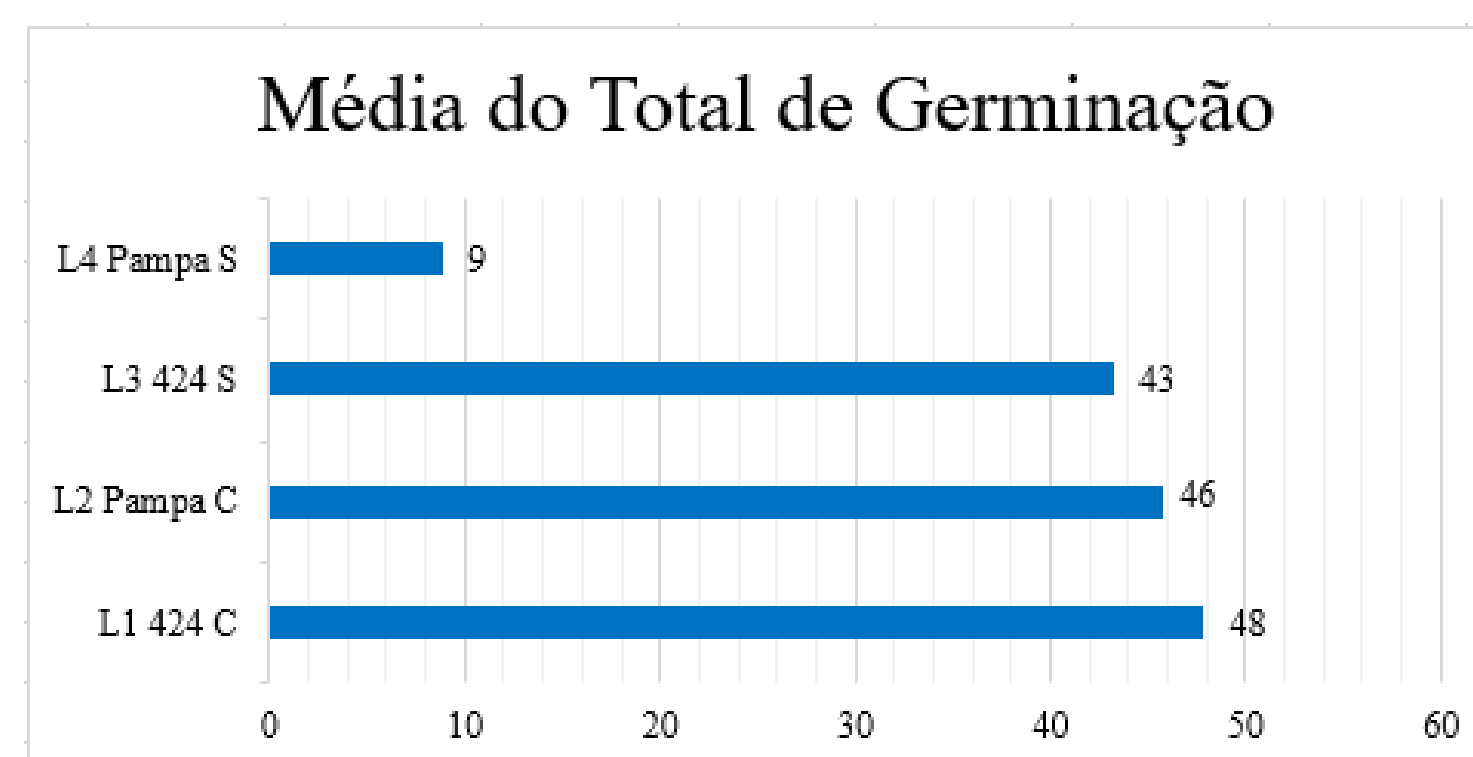


Tabela 1: Média de PCG, total de germinação, teste frio, EA, teste umidade(%) e PMS(gr), dos seguintes lotes de sementes IRGA 424 RI e BRS PAMPA CL; testes realizados em laboratório e unidade experimental Campus Rural da Faculdade IDEAU- Bagé, 2022.

Resultados de cada lote					C.V (%)
Testes	L1 424 C	L2Pampa C	L3 424 S	L4 Pampa S	
PCG (%)	91a	81b	80b	6c	9,11
Total Germinação (%)	96a	91ab	86b	18c	6,12
Teste Frio (%)	75a	70a	64a	24b	17,11
Envelhecimento Acelerado (%)	89a	79ab	65bc	69c	12,24
PMS (gr)	24,92a	24,83b	25,34b	26,15c	0,31
Teste de Umidade (%)	16	15	8	12	

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

CONCLUSÃO

A qualidade dos 4 lotes de sementes (424 RI e Pampa CL certificadas e salvas) foram submetidos aos testes conforme o Manual de Análises Sanitária de de Sementes (MAPA, 2019), teste a frio, envelhecimento acelerado, teor de umidade e peso por mil sementes (PMS), onde podemos avaliar a qualidade física, fisiológica, sanitária e genética. De acordo com os dados obtidos nos testes, as sementes certificadas apresentaram melhor germinação e vigor comparado com as sementes salvas, já o lote 4, BRS Pampa CL salva foi a que apresentou menor desempenho.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, A.G; BORGUETTI, F. Livro: Germinação do ao aplicado, 2004. Editora: Artmed. Porto Alegre RS.

FRANÇA-NETO, J.D. O teste de tetrazólio em sementes de soja. In: VIEIRA, R.D.; CARVALHO, N.M. (Ed.). Testes de vigor em sementes. Jaboticabal: FUNEP, 1994. p.87- 102, 1994.

FRANÇA-NETO, J. B.; KRZYZANOWSKI, F.C.; PÁDUA, G.P.; COSTA, N.P.; HENNING, A. A. Tecnologia para produção de sementes de soja de alta qualidade Série Sementes. Londrina: EMBRAPA SOJA. 2007. 12p. (Circular Técnica, 40)

HAMPTON, J. G.; TEKRONY, D. M. Handbook of vigor test methods. Zurich: ISTA, 1995. 117 p.